



Hans-Joachim Koellreutter 100 anos!

por Teca Alencar de Brito

O músico, compositor e educador musical, Hans-Joachim Koellreutter, alemão naturalizado brasileiro, nasceu em Freiburg no dia 02 de setembro de 1915 e veio para o Brasil em 1937, em decorrência de suas posturas antifascistas. Para ele, a música, como uma manifestação da consciência, comunica ideias, pensamentos, conquistas e invenções humanas, sempre em contínuo e dinâmico movimento. E assim sendo, pode contribuir para o “alargamento da consciência e para a modificação do homem e da sociedade” (Koellreutter apud Kater, 1997, p. 72).

Koellreutter buscou traduzir, em suas composições musicais, o mundo que ele percebia e sobre o qual refletia continuamente. Ao mesmo tempo, suas proposições pedagógicas visavam contribuir com os processos de conscientização dos novos conceitos emergentes, caso dos conceitos de tempo e espaço anunciados pela física moderna. Os cursos e projetos que ele orientou ou coordenou, em diversas épocas e locais, procuravam estimular o desenvolvimento de pesquisas, de análises e de reflexões em torno de assuntos diversos, sempre de um modo relacional e vinculado a questões musicais e/ou pedagógicas.

Várias gerações de músicos, compositores e educadores estudaram com Koellreutter que, como já afirmou Kater, pode ser considerado o Professor de Música do Brasil. Ele introduziu no país os cursos de férias, trouxe o jazz e a música popular para as escolas de música e ampliou o contato dos músicos e estudantes com produções musicais de diversas épocas e culturas, só para lembrar algumas importantes ações propostas, as quais transformaram qualitativamente os ambientes musicais e seu ensino.

A criação do Grupo Música Viva (em 1939, no RJ, e em 1944, em SP) inspirado no movimento criado na Alemanha pelo regente Hermann Scherchen, seu mais importante professor, foi uma de suas mais importantes ações. Estendendo-se até 1950 e estruturando-se em torno de três pontos básicos: a formação, a criação e a divulgação de músicas de pouca difusão e boa qualidade, contemporâneas ou não, o movimento organizava audições e concertos comentados, publicava revistas e periódicos, produzia programas de rádio e oferecia cursos e conferências, influenciando de modo significativo as gerações posteriores.

Koellreutter desenvolveu intensa atividade como professor, compositor e conferencista, em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e outros estados brasileiros, alternando sua estadia em nosso país com períodos vividos no Oriente (Índia e Japão), além das constantes viagens à Europa. Educar, para ele, implicava, acima de tudo, em conscientizar, processo que, em sua abordagem, se realiza pela integração entre fazer e pensar, entre a vivência e o processo intelectual.

Questões musicais e humanas deveriam ser trabalhadas dessa maneira, em ambientes marcados pela pesquisa, pela experiência, pela reflexão e pela criatividade.

Como parte de sua proposta, ele sugeriu o ensino pré-figurativo das artes, definindo-o como “parte de um sistema de educação que incita o homem a se comportar perante o mundo como o artista diante de uma obra a criar” (Koellreutter apud Kater, 1997, p. 55). Isto, por meio do diálogo e do debate, valendo-se do espírito criativo como mola propulsora de tais processos.

H-J Koellreutter propôs a organização de currículos abertos e singulares, entendendo que o educador, por sua vez, deveria atuar como um facilitador de situações favoráveis ao desenvolvimento de planos de aprendizagem autodirigida, sempre enfatizando a criatividade e nunca a mera padronização.

Ele faleceu em 13 de setembro de 2005, aos 90 anos e defendeu, até o final de sua vida, princípios sobre os quais refletiu intensamente, buscando criar e comunicar um mundo aberto que, segundo dizia, implicaria em “um processo individualizante e ao mesmo tempo integrador em um todo.”

Tive a sorte e a alegria de conviver com Koellreutter, como aluna e amiga, durante muitos anos. Suas ideias e ações são, para mim, referências de enorme importância e fonte de permanentes pesquisas e reflexões. Nesse ano, em que comemoramos o seu centenário, homenageio este grande mestre com a publicação de um novo livro: Hans-Joachim Koellreutter: Ideias de Mundo, de Música, de Educação (Ed. Peirópolis/EDUSP, 2015).

Referências:

- BRITO, T. A. de. Criar e comunicar um novo mundo: as ideias de música de H-J Koellreutter. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2004.
- _____. Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2011.
- KATER, C. E. (Org.). Cadernos de Estudo: Educação Musical nº 6. SP/BH: Atravez / EMUFG / FEA / FAPEMIG, 1997.

No dia 27/09/2015, domingo, entre 11h e 14h, será realizado um evento homenageando o centenário de H-J Koellreutter, no Centro Cultural São Paulo, à Rua Vergueiro 1000, Paraíso-SP. Na ocasião, faremos o lançamento do livro Hans-Joachim Koellreutter: Ideias de Mundo, de Música, de Educação, um Concerto com o grupo Obra Aberta e uma mesa de conversas reunindo os músicos e educadores musicais Carlos Kater, José Augusto Mannis, Janete El Haoli e eu, Teca Alencar de Brito.

Todos estão convidados! Venham celebrar a vida e a obra de Hans-Joachim Koellreutter conosco!